



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº

Denomina CEMEI Jardim
Tremembé – Prof. Acelino
Scalquette, situado no Distrito do
Tremembé e dá outras
providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominado CEMEI Jardim Tremembé – Prof. Acelino Scalquette o CEMEI localizado na Rua Adauto Bezerra Delgado, 94, Parque Casa de Pedra, Distrito do Tremembé.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessárias.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões.

ISAC FÉLIX

Vereador PL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem o intuito de denominar o CEMEI Jardim Tremembé, prestigiando um eminente e admirado Professor Acelino Scalquette, pelos inestimáveis serviços prestados à área da educação.

Descendente de imigrantes italianos e luxemburgueses, o Professor Acelino Scalquette nasceu no Estado do Espírito Santo, na cidade do Fundão e dedicou sua vida ao ensino da Língua Portuguesa para diversas gerações de paulistanos.

Após o falecimento de seu pai, foi morar com sua mãe, Isabel Helmer e seus três irmãos na fazenda de seu avó paterno. Mais tarde ingressou no Instituto Missionário para a formação de padres na cidade mineira de Antônio Carlos. Aos 18 serviu o Exército Brasileiro chegando ao posto de 3º Sargento, servindo no Palácio do Catete no governo Getúlio Vargas.

Em 1955, Acelino chegou a São Paulo, aos 21 anos, onde nasceria o grande educador e estudioso da Língua Portuguesa!

Em São Paulo, cursou Letras e Pedagogia. Lecionou em diversos colégios e escolas na capital, entre eles Colégio Rio Branco, Colégio Salete, Colégio Anglo-Latino e Colégio Rui Barbosa, além de cursos preparatórios para vestibulares, como o Anglo e do Curso pré-médico.

Foi Professor querido de muitos jovens paulistanos. Muitos deles posteriormente se tornaram médicos, advogados, engenheiros, magistrados, políticos, esportistas e atores, entre eles Dan Stulbach e Ayrton Senna.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Personalidade querida morou no Tremembé, bairro que habitou e amou, tento ate escrito sobre ele sob o pseudônimo Max Scalqui. Foi lá também que conheceu a educadora e professora Vera Arnoni, com a qual se casou e constituiu família.

O reconhecimento por sua dedicação ao ensino de milhares de crianças e adolescentes na cidade de São Paulo o levou ao cargo de Diretor Pedagógico do Colégio Rio Branco, mantido pela Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Faleceu aos 84 anos, deixando muitas saudades, motivo pelo qual o homenageamos com a denominação do CEMEI do Jardim Tremembé, onde muitas crianças ainda terão a oportunidade de estudar e crescer, não só intelectualmente como também cidadãos desta grande metrópole que é São Paulo.

Diante disso, conto com o apoio dos nobres pares.